

## ATA Nº2

Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e vinte e um, pelas catorze horas, reuniu o júri para apreciação das provas para atribuição do Título de Especialista na área de Farmácia, com o Código CNAEF –727 – Ciências Farmacêuticas, requeridas por **Vera Lúcia Assunção Ferreira Galinha**, no âmbito do Acordo de Associação estabelecido entre os Institutos Politécnicos de Coimbra, de Lisboa e do Porto, nos termos do Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31 de Agosto, e do regulamento do IPC aprovado pelo Despacho n.º 9210/2010, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 104, de 28 de Maio de 2010. -----

O Júri presidido pelo Prof. Adjunto João José de Moraes Joaquim da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra do Instituto Politécnico de Coimbra, por delegação do Presidente da Instituto Politécnico de Coimbra, Prof. Coordenador Jorge Manuel dos Santos Conde, ao abrigo da alínea i) do nº1 do Despacho 1154/2018 publicado no Diário da República, 2ª série – Nº 22 de 31 de janeiro de 2018. -----

Integraram o júri, como vogais, a Prof. Adjunto Vanessa Alexandra Pinho Mateus da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, em representação do Instituto Politécnico de Lisboa, pelo Prof. Coordenador Agostinho Luis da Silva Cruz da Escola Superior de Saúde do Porto, em representação do Instituto Politécnico do Porto, pela Prof. Coordenadora Ana Paula Gomes Fonseca, da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, em representação do Instituto Politécnico de Coimbra, pelo Dr. Pedro Filipe Lopes Prazeres Fidalgo e Dr. Luis Miguel Nascimento em representação da Associação Portuguesa de Licenciados em Farmácia. -----

Considerando a situação relacionada coma COVID-19 as provas decorreram via plataforma Zoom, tendo estado presentes todos os elementos do júri. -----

-----  
Em cumprimento do estabelecido na acta nº 1 as provas tiveram a seguinte organização, ---

1. Apreciação e discussão do currículo profissional da candidata; -----
  2. Apresentação, apreciação crítica e discussão do trabalho de natureza profissional constante do currículo profissional, intitulado *“Avaliação de legibilidade de pictogramas para identificação da indicação terapêutica de medicamentos numa farmácia comunitária”*.-
-

O Presidente do júri deu as boas vindas a todos os membros, tendo agradecido a disponibilidade para integrarem o júri, apresentou os cumprimentos institucionais e cumprimentou também a assistêcia.-----

Cumprimentou posteriormente a candidata tendo explicado o modelo de apresentação das provas. -----

A candidata prescindiu, previamente, do intervalo de duas horas entre as provas, de acordo com o estabelecido na reunião de 31 de março de 2021 (acta nº 1) e iniciou a prova às catorze horas com a apresentação do currículo profissional, tendo decorrido de acordo com o estabelecido na acta nº 1. A candidata realizou a apresentação dentro do tempo previsto. O presidente do júri deu de seguida, a palavra ao Dr. Pedro Fidalgo, que após apresentar os cumprimentos pessoais e institucionais iniciou a arguição fazendo alguns comentários relativos ao currículo. Questionou a candidata quais os serviços essenciais que são desenvolvidos no serviço da farmácia comunitária e que experienciou ao longo do seu percurso, a candidata referiu que os serviços essenciais são a dispensa e aconselhamento, a gestão da terapêutica, permitem rentabilizar recursos humanos, a questão do autocuidado, ensinar os doentes a manter a sua saúde saudável, os serviços essenciais devem priorizar o doente. Referiu ainda que na farmácia comunitária, os profissionais devem ser educadores e levar a farmácia à comunidade, chegar às necessidades do utente. O Dr. Pedro Fidalgo questionou a candidata relativamente aos serviços que prestou funções, a candidata referiu que participou na recolha de análises/testes, administração de medicamentos, no auxílio dos doentes, habitualmente realizava uma leitura geral dos dados e fazia um acompanhamento dos doentes, alertávamos o doente articulando com o médico que o acompanhava. Questionou a candidata se na gestão da doença crónica e terapêutica como acompanhavam o doente, a candidata referiu que não existia protocolo implementado. Questionou qual foi o tema que abordou no mestrado em farmacoterapia, a candidata referiu que foi um trabalho integrado no projeto AGA@4life, realizado numa instituição na Lousã, fizeram a avaliação da adesão à terapêutica, com resultados preocupantes, os nossos idosos não aderem à terapêutica. O Dr. Pedro Fidalgo questionou a candidata qual a motivação para a adesão à terapêutica, a candidata referiu que é necessário questionar os utentes como imaginam que se faz, uma coisa fácil pode ser difícil para outras pessoas. Questionou a candidata qual a razão de não investir mais na formação desde o tempo que terminou a licenciatura até ao momento, a candidata respondeu que ao nível da farmácia

comunitária não existe muita sensibilidade por parte das chefias para a formação, por isso fez uma pausa nessa área. -----

O Presidente agradeceu a arguição e deu a palavra ao Dr. Miguel Nascimento que apresentou os cumprimentos institucionais aos elementos do júri e ao candidato e agradeceu o convite para integrar o júri. Cumprimentou a candidata e fez algumas observações/sugestões sobre o currículo. Felicitou a candidata pela sua apresentação. Realizou algumas questões, entre elas, o que aprendizagens retirou no estágio que realizou na indústria farmacêutica numa empresa na zona de Condeixa, a candidata referiu que o percurso de estágio era muito exaustivo, faziam controlo de fabrico, análise, aplicação da química, foi uma visão de uma área da indústria, sendo possível conhecer de forma detalhada o processo. Questionou a candidata como é que foi parar a uma farmácia comunitária do Entroncamento, a candidata respondeu que a oportunidade surgiu durante os meses de verão numa farmácia do Algarve, aprendi muito com esta experiência, despertando muito interesse por esta área, o contacto com os utentes. Posteriormente surgiu a oportunidade e arrisquei porque era uma área que gostava bastante. Questionou a candidata como faziam a preparação individualizada da medicação, como controlavam a medicação que o utente fazia, a candidata referiu que a prescrição individualizada na farmácia inicialmente ficou definida a deslocação à instituição para distribuir a medicação manualmente, um vez por semana, se verifica-se que poderia existir a rutura do medicamento, com antecedência tentávamos fazer a ponte com o médico, atualmente referiu existir um processo automatizado, que diminui a gestão do erro. O Dr. Miguel Nascimento questionou a candidata qual pensa ser o próximo passo das farmácias, a candidata referiu que será chegar mais próximo do utente, considerando muito importante o aconselhamento e responder as necessidades das pessoas que estão à nossa frente e prestar informação fidedigna.-----

O Dr. Miguel Nascimento sugeriu à candidata investir mais na publicação e referiu a necessidade de colocar no currículo a referência à participação em formações/simpósios. Questionou a candidata qual o contributo da obtenção do título especialista a nível profissional, a candidata referiu as competências adquiridas.-----

De seguida o Presidente deu a palavra aos outros elementos do júri tendo usado da palavra a Prof. Vanessa Mateus que usou da palavra para apresentar os cumprimentos aos elementos do júri e fez algumas observações relativas ao percurso da candidata, referindo a importância do investimento na investigação, a necessidade de apostar na publicação científica considerando que orienta trabalhos de alunos. Questionou a candidata quais as perspetivas futuras em termos

de área de investigação, a candidata referiu que o doutoramento está pensado na área da farmácia comunitária, acompanhamento e aconselhamento.-----

O Prof. Agostinho Cruz agradeceu o convite para participar nas provas, cumprimentou todos os elementos do júri, apresentando todos os cumprimentos institucionais e pessoais, fazendo algumas observações e felicitando a candidata por se ter submetido à apresentação das provas públicas. O Prof. Agostinho Cruz sugeriu à candidata, considerando que está ligada à área da formação continua, alertar as entidades empregadoras para a flexibilidade de horário para permitir a formação dos profissionais. Fez algumas sugestões relativas à apresentação do currículo vitae. A candidata referiu que as entidades não veem o retorno na formação dos profissionais. O projeto de consultadoria surgiu a convite de um colega que gere um grupo de farmácias, a ideia seria adequar as formações e temas às necessidades diárias, que são também as minhas necessidades.-----

A Prof. Paula Fonseca cumprimentou o presidente do júri, todos os membros do júri e felicitou a candidata pela sua apresentação, não tendo nenhuma questão a colocar. Fazendo algumas observações ao percurso da candidata e enaltecendo a colaboração que a candidata realiza na ESTeSC.-----

A candidata prescindiu do intervalo o que não teve a oposição de nenhum elemento do júri, pelo que iniciou a apresentação do trabalho de natureza profissional intitulado *“Avaliação de legibilidade de pictogramas para identificação da indicação terapêutica de medicamentos numa farmácia comunitária”*, tendo o Presidente do júri apresentado os arguentes para esta componente. A candidata utilizou os vinte minutos. -----

De seguida o Presidente do Júri deu a palavra ao arguente principal para esta componente, Prof. Agostinho Cruz, que felicitou a candidata pela apresentação, referiu alguns pontos relativos à estrutura do trabalho, felicitou pela escolha e relevância do tema. Fez algumas observações relativas às referências bibliográficas e questionou a candidata se utilizou algum programa de referências, a candidata referiu que utilizou o mendley, e que os autores referidos no trabalho são os que têm investigação nesta área. Fez algumas observações/questões relativamente à estrutura do trabalho, ao resumo, à recolha de dados e ao índice. Questionou a candidata se no seu ponto de vista, quais as qualidades que os profissionais da farmácia devem possuir, a candidata referiu que é fundamental o profissional perceber que quando termina um processo académico continua em evolução, mas devo ter um conjunto de qualidades fundamentais ao desempenho no atendimento, que devem ser equilibrados com conhecimento científico e

tecnicamente. Considerou também que o profissional deve saber gerir o conhecimento e a componente da proximidade é muito importante para chegar ao utente. O Prof. Agostinho Cruz colocou mais algumas questões relativas ao instrumento de recolha de dados e metodologia. Questionou a candidata como foi realizado o questionário, a candidata referiu que já estava feito e apenas inseriu os pictogramas. Questionou também, como é que foram selecionados os utentes, a candidata referiu que eram os utentes que se disponibilizavam, aleatoriamente. Fez mais algumas observações/sugestões de apresentação dos resultados, alterações/correções que a candidata poderia executar. -----

De seguida usou da palavra a Prof. Vanessa Mateus que apresentou uma análise global ao trabalho tendo colocado algumas questões que a candidata foi respondendo. Referiu a importância da temática apresentada, apontando alguns pontos de conteúdo e formatação que devem ser alterados. A Prof. Vanessa Mateus fez referência ao objetivo do trabalho, sendo a legibilidade dos pictogramas, não foi feita muita referência no enquadramento teórico. Referiu que sendo o questionário realizado em 2016, a candidata podia-o ter aplicado presentemente, seria importante atualizar as referências e realizar uma discussão mais desenvolvida. Questionou a candidata em que consistiam os testes de legibilidade e como se realizava a avaliação. A candidata referiu que as ferramentas foram desenvolvidas aplicando várias metodologias, era dada uma imagem ao doente, e o doente tinha que dizer a que correspondia, nas duas metodologias. Questionou se o questionário estava validado e porque fez algumas perguntas, por exemplo a nacionalidade, o estado civil, a candidata respondeu que foi aplicado numa zona com uma grande população brasileira e africana, em relação ao estado civil, importava saber se a pessoa estava acompanhada ou não, relativamente à questão da profissão, conseguia-se perceber se a população era envelhecida. A Prof. Vanessa Mateus questionou a candidata se na interpretação dos resultados, que por vezes têm alguma relevância estatística, um dos objetivos era avaliar a legibilidade dos pictogramas e a relação com as patologias dos doentes e se existia fundamento neste estudo, se as dificuldades visuais interferiam com a interpretação dos pictogramas. A candidata referiu que poderia condicionar a interpretação dos pictogramas, os desenhos podem ser confusos na identificação das patologias, os resultados podem ser enviados por parte da população que tem dificuldades visuais. -----

O Presidente deu a palavra deu a palavra ao Dr. Pedro Fidalgo que sugeriu a criação destes pictogramas em população invisual, a candidata referiu que devem ser adaptados às

necessidades, neste caso em braille. Fez mais algumas questões que foram esclarecidas pela candidata. -----

O Dr. Miguel Nascimento não colocou questões e sugeriu que a candidata melhorasse o trabalho, seguindo as sugestões apresentadas. -----

A Prof. Ana Paula Fonseca parabenizou a candidata. -----

O Presidente do júri fez uma intervenção final reforçando a importância das provas de especialista no âmbito do ensino superior politécnico, referiu a importâncias das questões colocadas numa perspectiva pedagógico e de melhoria e renovou o agradecimento pessoal e institucional a cada um dos elementos do júri. -----

Terminadas as provas o júri reuniu em sessão privada a fim de se pronunciar sobre o mérito demonstrado nas provas por **Vera Lúcia Assunção Ferreira Galinha**. De acordo com a fundamentação individual, exposta por cada um dos elementos do júri, foi deliberado como resultado final a designação de “**APROVADO**” por unanimidade. -----

Em conformidade, o júri considerou que a candidata reúne as condições necessárias à posse do título de especialista na área da Farmácia. -----

O Júri decidiu ainda solicitar à candidata a reformulação do trabalho no prazo de 30 dias, tendo em conta as considerações que resultaram da discussão durante as provas para elaboração da versão final que ficará disponível publicamente. -----

Retomando a sessão pública o presidente do júri informou a candidata da deliberação tomada. Nada mais havendo a tratar a presidente do júri deu por encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos os membros do júri. ---

**O Presidente do Júri**

(Prof. Adjunto João José de Morais Joaquim)

## Os Vogais

(Prof. Coordenador Agostinho Cruz)

(Prof. Adjunto Vanessa Mateus)

Vanessa Alexandra Pinho Mateus

(Prof. Coordenador Ana Paula Fonseca)

(Dr. Miguel Nascimento)

(Dr. Pedro Fidalgo)